



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 356/19

Brasília (DF), 11 de setembro de 2019

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretor(a)es do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento, informe sobre a articulação, junto às entidades da educação, para a Greve Nacional da Educação por 48h.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Roberto Camargos Malcher Kanitz
3º Secretário



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
**INFORME SOBRE A ARTICULAÇÃO, JUNTO ÀS ENTIDADES DA
EDUCAÇÃO, PARA A GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO POR 48H**

Nos dias 24 e 25/08, na reunião do Setor das Federais, após longo debate, foi indicada a necessidade de construir uma greve, de 48h, do conjunto da Educação. Dessa reunião, conforme consta do relatório, as seções sindicais deveriam submeter à rodada de assembleia geral a proposta de construção dessa GREVE, como segue:

- A. Construção da greve nacional da educação contra os cortes orçamentários, contra o *Future-se* e as intervenções do governo federal na indicação do(a)s reitore(a)s;
- B. Rodada de assembleias de base, até dia 10 de setembro, para deliberar sobre a greve nacional do setor da educação por 48h, em setembro;
- C. Sugerir na Frente da educação os dias 17 e 18 /09 ou 24 e 25/09 como dias para a greve nacional da educação de 48 horas.

Para a direção nacional do ANDES-SN, ficou a tarefa de construir, junto às outras entidades da educação nacional, a greve de 48h. Após a reunião do Setor das Federais, duas reuniões do setor da Educação Nacional foram realizadas, uma no dia 28/10 e a segunda no dia 10 de setembro.

Na primeira reunião, ocorrida em 28/08, devido a pouca presença das entidades, não foi possível debater a proposta de greve da educação. Na reunião ocorrida ontem, 10 de setembro, com as presenças do ANDES-SN, FASUBRA, SINASEFE, UBES, UNE e ANPG, a proposta de Greve Nacional da Educação por 48h foi pautada. Na proposta do ANDES-SN, a paralisação aconteceria ainda em setembro, o que não foi aceito por nenhuma das entidades presentes. Teve início uma longa discussão e negociação para a construção de um calendário unificado das entidades. Após várias propostas, com destaque para as do movimento estudantil que eram de mobilização sem uma definição de data, foi aprovado o seguinte:

- 1- indicação por ANDES-SN, FASUBRA E SINASEFE de greve de 48h nos dias 02 e 03 de outubro, em articulação com as mobilizações que estão sendo organizadas para esses dias em defesa das estatais. As três entidades vão submeter essa proposta às suas instâncias;
- 2- indicação para que as demais entidades da educação debatam os dias 02 e 03 e construam em unidade a greve de 48h;
- 3- incorporação do dia 20 de setembro, que está sendo convocado como "Greve mundial do Clima", para um dia nacional de luta em defesa da



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Amazônia, da Ciência e Tecnologia e da Educação;

4- incorporação do dia 25 de setembro que está sendo proposto pela SBPC como dia de mobilização em Brasília em defesa da Ciência e Tecnologia Pública;

5- próxima reunião do setor das entidades nacionais no dia 16 ou 17 de setembro, para as entidades do movimento estudantil e CNTE se posicionarem sobre a greve de 48h.

Na noite do dia 10 de setembro, após o término da reunião do setor da Educação, tivemos o informe que a ANPG já havia começado a convocar o dia 02 de outubro como Dia Nacional de Greve da Pós-graduação e que a UNE, que estava em reunião da direção executiva, havia aprovado a adesão aos dias 02 e 03 de outubro.

Esses informes e a avaliação sobre esse processo de construção da mobilização serão detalhados na reunião do Setor das Federais, no dia 12 de setembro.

Brasília (DF), 11 de setembro de 2019